



Dra. Felianne Meirelly

CRM DF 22323/RQE 13968 CRM PB7401/RQE 7180 - Médica Psiquiatra

Nome: Francinete Praxedes da Nóbrega

CPF: Não há CPF cadastrado

Data e hora: 19/03/2025 - 17:38:05 (GMT-3)

Relatório Médico

Relato para fins de esclarecimento legal que a paciente ,Francinete Praxedes da Nóbrega encontra-se em tratamento psiquiátrico sob diagnóstico de ,Depressão mista e transtorno de Ansiedade decorrente de sequela de Acidente Vascular Cerebral (AVC) Isquêmico e Hemorrágico, os AVC deixaram como sequela espasticidade em dimídio direito, , Deficit de memória e cognição, com dificuldade de deambulação, dor crônica em membros, que acarretaram no desenvolvimento de sentimentos de desvalia, desmotivação, desesperança, insônia e irritabilidade CID 11: 8B00 + 8B11 + 6A73 +6D81.

Somente após a introdução de Oleo de Cannabis Medicina Medkaya Full Spectrum 6000mg 200mg/dia houve melhora do quadro neurológico e psiquiátrico. ,

Houve uma importância melhora da distonia e rigidez de membros, assim como melhora da autonomia do paciente, com melhora do humor, sono e ansiedade, assim como melhora da cognição interação social. , Após a ruptura de um aneurisma e vazamento de sangue para o espaço subaracnóideo, ocorrem vários eventos que causam inflamação local e sistêmica. À medida que os glóbulos vermelhos se degradam, a hemoglobina livre estimula a regulação positiva de moléculas específicas de adesão celular na superfície luminal das células endoteliais . Isso permite que macrófagos e neutrófilos se liguem às células endoteliais por meio de adesão rolante e entrem no espaço subaracnóideo, onde fagocitam complexos extravasados ?? de hemoglobina-haptoglobina . No entanto, os macrófagos/neutrófilos permanecem presos no espaço subaracnóideo e, à medida que começam a morrer e a desgranular, uma infinidade de fatores inflamatórios são liberados, incluindo radicais livres, citocinas e endotelinas, levando à vasoconstrição arterial [14 , 37 , 38]. Além disso, a ativação das células microgliais perto do local da hemorragia regula positivamente os receptores Toll-like, o que leva a um aumento na proteína box-1 do grupo de alta mobilidade (HMGB1) e à ativação a jusante do fator nuclear kappa beta (NF-??) . Isso, por sua vez, causa a liberação de citocinas pró-inflamatórias, como interleucina-1 beta (IL-1?), IL-6 e fator de necrose tumoral alfa (TNF-?), todas elas elevadas em ambos o líquido cefalorraquidiano (LCR) e o soro de pacientes com HAS . Esses processos inflamatórios também levam ao aumento dos níveis de metaloproteinase de matriz 9 (MMP-9), que degrada a matriz extracelular ao redor dos vasos sanguíneos e leva à ruptura da barreira hematoencefálica (BHE) e ao vazamento de mediadores inflamatórios no parênquima cerebral . O CBD produz efeitos anti-inflamatórios em numerosos estudos in vivo e in vitro, resultantes principalmente da inibição da atividade de moléculas envolvidas na regulação da resposta inflamatória e na prevenção da proliferação de leucócitos. Um resumo dos estudos que descrevem os efeitos anti-inflamatórios do CBD é fornecido na Referência Online 1 (Tabela OR1). As subseções seguintes descrevem como o CBD pode modular a produção e a atividade destas moléculas.



MEMED - Acesso à sua receita digital via QR Code

Endereço: RUA DOUTOR PEDRO FIRMINO

Assinado digitalmente por **FELIANNE MEIRELly ALVES DE MOURA** - CRM 22323 DF

Token (Farmácia): **UQxv77** - Código de desbloqueio (Paciente): **2551**

MEDICA PRESCRITORA DE CANNABIS MEDICINAL



Dra. Felianne Meirelly

CRM DF 22323/RQE 13968 CRM PB7401/RQE 7180 - Médica Psiquiatra

Nome: Francinete Praxedes da Nóbrega

CPF: Não há CPF cadastrado

Data e hora: 19/03/2025 - 17:38:05 (GMT-3)

Aproximadamente metade dos pacientes com HAS apresentará CV nos dias seguintes à ruptura do aneurisma, e esta é uma das principais razões para a longa permanência hospitalar de todos os pacientes com HAS. Não está claro por que alguns pacientes desenvolvem vasoespasmos e outros não, evidências sugerem que a resposta inflamatória que ocorre após a HAS (conforme discutido acima) pode ser um fator contribuinte. No entanto, uma série de outros factores controlam a função vascular, e o CBD demonstrou regular eficazmente alguns deles. Um resumo dos estudos revisados ??que demonstraram os efeitos vasculares do CBD é fornecido na Referência Online 2 (Tabela OR2).

O CBD apresenta o potencial promissor de proteção contra a isquemia. Em modelos de camundongos MCAO, foi demonstrado que a administração pré e pós-isquêmica de CBD reduz o tamanho do infarto e melhora os escores neurológicos, déficits funcionais e taxas de sobrevivência. Uma janela terapêutica de 3 dias após o insulto foi descrita em um estudo. A administração intravenosa de CBD antes da reperfusão protege contra infarto agudo do miocárdio em coelhos após oclusão da artéria coronária de 90 minutos/reperfusão de 24 horas. O CBD também produziu efeitos cardioprotetores em ratos submetidos à isquemia/reperfusão miocárdica, reduzindo arritmias ventriculares e atenuando o infarto induzido por reperfusão. Curiosamente, um estudo separado confirmou esses resultados e sugeriu que as ações do CBD são mediadas pela ativação do receptor de adenosina A1, uma vez que antagonizar esse receptor inibiu a resposta do CBD. Como os pacientes apresentam risco aumentado de eventos trombóticos e hemorrágicos após HAS, considerações específicas são feitas ao decidir quais agentes terapêuticos serão utilizados. É importante que o CBD não tenha sido associado à indução de trombose ou ativação plaquetária quando estudado em plaquetas isoladas in vitro.

O termo "lesão cerebral precoce" (EBI) tem sido usado para descrever os mecanismos de deterioração neurológica aguda após HSA, que inclui morte celular, edema cerebral e disfunção neuronal. Esses mecanismos podem levar a complicações a longo prazo, como comprometimento da memória, epilepsia, distúrbios neuropsiquiátricos, disfunção neurocognitiva e déficits focais. Os mecanismos que levam ao EBI permanecem obscuros, mas o aumento da disfunção neuronal e morte são observados em todo o cérebro após HAS. A identificação de uma terapêutica que reduza a morte celular traria grandes benefícios ao resultado do paciente e à qualidade de vida a longo prazo.

O canabidiol apresenta grande potencial no combate a diversas patologias que ocorrem após a HAS. Os mecanismos farmacológicos multifacetados do CBD envolvem moléculas antagonizantes que são importantes contribuintes para lesões cerebrais agudas, CV com subsequente desenvolvimento de DCI, inflamação crônica e défices neurológicos tardios. Nossa hipótese é que os efeitos antiinflamatórios do CBD sejam provavelmente os mais benéficos terapêuticamente no tratamento potencial da HAS, uma vez que a inflamação é um fator de confusão em múltiplos aspectos da patologia da doença.



MEMED - Acesso à sua receita digital via QR Code

Endereço: RUA DOUTOR PEDRO FIRMINO

Assinado digitalmente por **FELIANNE MEIRELly ALVES DE MOURA** - CRM 22323 DF

Token (Farmácia): **UQxV77** - Código de desbloqueio (Paciente): **2551**

MEDICA PRESCRITORA DE CANNABIS MEDICINAL



Dra. Felianne Meirelly

CRM DF 22323/RQE 13968 CRM PB7401/RQE 7180 - Médica Psiquiatra

Nome: Francinete Praxedes da Nóbrega

CPF: Não há CPF cadastrado

Data e hora: 19/03/2025 - 17:38:05 (GMT-3)

O CBD é um agente anti-inflamatório único, particularmente no contexto da HAS, devido ao seu perfil de mecanismo diversificado que combate a inflamação, atenuando diretamente a resposta imunitária e protegendo indiretamente contra eventos que mais tarde estimulariam a inflamação (ou seja, stress oxidativo, apoptose). A diminuição da expressão de citocinas pró-inflamatórias ajudará a atenuar a inflamação local em curso, bem como a síntese de moléculas de adesão endotelial e a subsequente infiltração de células inflamatórias no parênquima cerebral. Esses efeitos seriam benéficos na prevenção da inflamação na fase subaguda da HAS, uma vez que a infiltração de fagócitos faz parte da resposta imune inata que pode contribuir para a inflamação precoce após a HAS. Na verdade, estudos recentes encontraram evidências atraentes de citocinas específicas, mais notavelmente IL-1R?, associadas a maus resultados dos pacientes após HAS, e grandes ensaios que têm como alvo o receptor de IL-1 estão atualmente recrutando participantes do estudo. A modulação da microglia ativada, um efeito conhecido do CBD, pode beneficiar tanto a fase aguda, diminuindo a atividade microglial pró-inflamatória, quanto as fases subaguda/crônica, induzindo atividade antiinflamatória, o que pode ajudar a atenuar a DCI e a apoptose. Diferentes de uma resposta inata, essas células promovem a migração de células T imunes adaptativas e de células dendríticas apresentadoras de antígenos, que estimulam ainda mais a resposta imune, criando um ciclo de inflamação crônica. Embora os esforços para combater a HAS através da redução da inflamação com outros agentes imunossuppressores tenham fornecido resultados variáveis, acreditamos que as propriedades anti-inflamatórias do CBD, juntamente com o seu perfil único de outros mecanismos potencialmente terapêuticos, podem permitir resultados mais promissores. Os alvos moleculares específicos que produzem estes efeitos, bem como aqueles que produzem os efeitos neuroprotetores e vasculares do CBD na fisiopatologia da HAS.

Por tanto, diante da excelente resposta ao tratamento, pois paciente evoluiu com importante melhora do quadro neurológico e psiquiátrico após a introdução do Oleo de Cannabis Medicinal Medkaya Full Spectrum 6000mg, 200mg/dia 1 frasco por mês, sendo indispensável ao seu tratamento, não havendo qualquer outra medicação que o substitua.

Referências

1. Henry N, Fraser JF, Chappell J, Langley T, Roberts JM. Cannabidiol's Multifactorial Mechanisms Has Therapeutic Potential for Aneurysmal Subarachnoid Hemorrhage: a Review. Transl Stroke Res. 2023 Jun;14(3):283-296. doi: 10.1007/s12975-022-01080-x. Epub 2022 Sep 15. PMID: 36109476, PMCID: PMC10160197.



MEMED - Acesso à sua receita digital via QR Code

Endereço: RUA DOUTOR PEDRO FIRMINO

Assinado digitalmente por **FELIANNE MEIRELly ALVES DE MOURA** - CRM 22323 DF

Token (Farmácia): **UQxV77** - Código de desbloqueio (Paciente): **2551**

MEDICA PRESCRITORA DE CANNABIS MEDICINAL